

Desenvolvimento de materiais paradidáticos para o ensino de Geografia a partir do conceito de desenho universal de aprendizagem

Jennifer Rosa da Rocha¹, Maria Gabriela Silva John¹, Jefferson Rodrigues dos Santos^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Rio Grande. Rio Grande, RS.

*Orientador(a)

A reforma do Ensino Médio atualmente encontra-se suspensa, porém já avançou o suficiente para causar graves modificações na estrutura curricular e no perfil dos materiais didáticos à disposição dos professores através do programa de livros didáticos. O novo formato resultou na redução do espaço dedicado a cada disciplina, bem como uma perda das suas especificidades, na tentativa de uma abordagem interdisciplinar. Esse fator, juntamente com a carência de materiais adaptados às diferentes necessidades educacionais especiais dos estudantes, agravou a dificuldade de obtenção de fontes de estudos adequados às diversas demandas disciplinares. Frente a isso, identifica-se a necessidade do desenvolvimento de materiais paradidáticos que supram as demandas específicas dos alunos, e que promovam o aprendizado efetivo e acessível. Nessa perspectiva, o propósito do projeto é o desenvolvimento de materiais instrucionais para o ensino de Geografia, embasando-se nos conceitos do Desenho Universal de Aprendizagem. O DUA tem como um de seus principais objetivos atenuar as barreiras de aprendizagem, que estão na escolha do material didático, no modo que o conteúdo é apresentado e mesmo nos critérios de avaliação. Mostra-se como objetivo contemplar as concepções da ciência aberta, com o intuito de disponibilizar todos os materiais produzidos. O projeto foca na elaboração de materiais ilustrados, textuais, audiovisuais e táteis para os estudantes da própria instituição e da comunidade de forma geral, por meio da postagem em repositórios online open source, como prática de ciência aberta e hardware livre. Os textos são desenvolvidos por bolsistas e pelo orientador, em conjunto com a comunidade do campus (professores convidados). As ilustrações são produzidas recorrendo a diferentes formas de registro produzido pelos professores e estudantes em seus cadernos, utilizados como material de consulta, além imagens de referência divulgadas por entidades competentes e imaginário dos bolsistas componentes. Já o desenvolvimento de materiais táteis é realizado utilizando softwares de modelagem de objetos para impressão 3D. Produziu-se um texto didático sobre a formação do Sistema Solar como primeiro material, acompanhado por um conjunto de ilustrações dos bolsistas, além de modelo tátil que apresenta ao estudante o conceito de gravidade. O material se encontra em estágio de impressão para validação, a partir da percepção dos estudantes do campus Rio Grande, o que permitirá adequações para a produção posterior das demais soluções audiovisuais que buscam a acessibilidade. Como papel das instituições públicas de ensino, os resultados obtidos até o momento buscam atender as ideias de acessibilidade e acesso livre à informação. Pretende-se investigar e desenvolver as estratégias mais adequadas de disponibilização dos materiais para a comunidade interessada.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Paradidáticos; Desenho Universal de Aprendizagem.